

CONCURSO PÚBLICO



Companhia Docas do Espírito Santo
Autoridade Portuária - Vitória - ES



DATA: 21/12/2008

DOMINGO - MANHÃ

CARGO: Técnico de Nível Superior

ÁREA: Recursos Humanos

CÓDIGO: GRH

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas e 30 minutos, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 23/12/2008, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 9.

Texto 1

THE TECNOBREGA REVOLUTION

1 Assim como a bossa nova, que além de um estilo musical se tornou um estado de espírito de uma época, o tecnobrega de Belém do Pará, mais do que uma música, criou um novo modelo de negócios na era digital.

2 A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil, no livro “Tecnobrega, reinventando o evento da música”.

3 Em três viagens a Belém encontrei uma cena musical vibrante e diversificada, que não é só tecnobrega: tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock. São milhares de pessoas trabalhando numa vasta cadeia de produção, distribuição e consumo de música popular que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União.

4 O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima para o presente das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado, mergulhou na novidade, e em seu novo livro dedicou um capítulo inteiro à revolução do tecnobrega - como modelo de negócios do século XXI.

5 Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite produzindo as músicas que vão animar as rádios, as ruas e as festas. Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja: o que mais importa é a divulgação.

6 Onde os artistas, DJs e produtores vão ganhar dinheiro, e muito, é nos shows em bares, clubes e arenas - onde ficam com a parte do leão nas bilheterias, e os compositores recebem seus direitos autorais, quando o Ecad arrecada.

7 O tecnobrega inovou instituindo a pirataria de si mesmo, como meio barato de popularizar artistas e fazer dinheiro com apresentações ao vivo. O resultado é um estrondoso sucesso local, regional e até nacional, de bandas e artistas originários do tecnobrega, que souberam conquistar milhares de consumidores vendendo a preços acessíveis a música que eles desejavam. Viraram “case” internacional e um modelo de sucesso.

(MOTTA, Nelson. “O Globo”, Seção Opinião, 21/11/08, p. 7.)

1. O narrador inicia sua crônica utilizando-se de um recurso textual-discursivo para captar a atenção do leitor, levando-o a ler o texto. Esse recurso é a:

- A) comparação;
- B) causa;
- C) adição;
- D) concessão;
- E) finalidade.

2. Crônicas jornalísticas, como as notícias, também transmitem informações. Em relação ao termo “tecnobrega”, o texto apresenta, como objetivo principal, a divulgação de que:

- A) o estilo, desenvolvido em Belém do Pará, também poderia ser utilizado em outras regiões brasileiras;
- B) os discos são vendidos no tentacular circuito de camelôs, a preço de cerveja;
- C) o escritor mais entrosado com as mídias digitais dedicou parte de sua obra ao novo estilo;
- D) a novidade digital constitui um novo modelo de negócios para o século XXI;
- E) a capacidade de conquista da nova música atrai milhares de consumidores.

3. Entre as opções abaixo, aquela em que a palavra em caixa alta - embora normalmente utilizada em sentido negativo pela sociedade - no texto em questão assume teor positivo é:

- A) “criou um novo MODELO de negócios”;
- B) “mergulhou na NOVIDADE em seu novo livro”;
- C) “instituindo a PIRATARIA de si mesma”;
- D) “no tentacular CIRCUITO de camelôs”;
- E) “o que mais importa é a DIVULGAÇÃO”.

4. Para o correto preenchimento das lacunas da frase “Ele _____ na memória o evento e, se _____ novos raps, _____ problema entre os compositores que, até agora, _____ os direitos autorais e esperam que se _____ novos CDs”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) retém / compuserem / deverá haver / detiveram / gravem;
- B) retém / comporem / deverão haver / detiveram / gravem;
- C) retem / compuzerem / deverá haver / deteram / grave;
- D) retêm / compusessem / deverão haver / deteram / gravem;
- E) retêm / compuserem / deverá haver / detiveram / gravam.

5. Dos trechos abaixo, aquele em que a(s) vírgula(s) foi(foram) empregada(s) com base na mesma norma que justifica as vírgulas usadas no período “O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado” (4º parágrafo) é:

- A) “A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil” (2º parágrafo);
- B) “tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock” (3º parágrafo);
- C) “que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo);
- D) “Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite” (5º parágrafo);
- E) “Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja” (5º parágrafo).

6. Pelo texto, a nova tecnologia “ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo). Isso significa que o estilo sob análise não presta contas a:

- A) ideologias referenciais;
- B) entidades oficiais;
- C) consumistas locais;
- D) cadeias produtivas;
- E) distribuições ordenadas.

7. Após cada fragmento do texto, abaixo, há um comentário explicativo. O comentário correto, de acordo com o texto, é:

- A) “referência máxima para o presente das mídias digitais” (4º parágrafo): menciona-se a autoridade mais conhecida na área digital;
- B) “entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata” (5º parágrafo) / ressalta-se o caráter intimista e inóspito da música, além de sua produção sem grandes custos;
- C) “esteve em Belém no ano passado e mergulhou na novidade” (4º parágrafo) / nota-se a presença de registro formal de linguagem, exigido em publicações, sobretudo jornalísticas;
- D) “ao preço de uma cerveja: o que importa é a divulgação” (5º parágrafo) / o sinal dois pontos pode ser substituído pelo elo coesivo “quando”, sem prejuízo do sentido original;
- E) “os discos são promovidos e vendidos” (5º parágrafo) / a ação veiculada é momentânea e pontual, podendo ser modificada em rápido intervalo temporal.

8. Pode-se utilizar o verbo no singular ou no plural, sem prejuízo da correção, do ponto de vista da norma culta da língua, na seguinte frase:

- A) Ele é um dos que reinventou (ou reinventaram) a música, mas a maioria dos compositores prefere (ou preferem) outro estilo.
- B) Grande parte dos convidados aplaudiu (ou aplaudiram) e, depois, cerca de quinhentas pessoas comemorou (ou comemoraram) o sucesso.
- C) Nem um nem outro compareceu (ou compareceram) ao espetáculo, porém apenas um ou outro falou (ou falaram) sobre o show.
- D) Não só se vende (ou se vendem) dois terços das gravações por dia, como também mais de um negociante produz (ou produzem) essa música.
- E) Precisa-se (ou precisam-se) de novos talentos no Norte, sendo importante que se divulgue (ou se divulguem) esses talentos.

9. Considerando-se as normas de colocação dos pronomes átonos, pode-se afirmar que todas as substituições realizadas nos segmentos abaixo - tanto em (1) quanto em (2) - estão corretas, EXCETO em:

- A) (1) ele quis rever a edição = ele quis revê-la / (2) ele ia produzindo as edições = ele ia produzindo-as;
- B) (1) eles comporiam as músicas = eles compô-las-iam / (2) nunca entenderiam aquele som = nunca o entenderiam;
- C) (1) ele compôs a música = ele a compôs / (2) ele havia composto a música = ele havia composto-a;
- D) (1) eles produziram as canções = eles produziram-nas / (2) ninguém produziu as canções = ninguém as produziu;
- E) (1) encontrei um novo modelo = encontrei-o / (2) eu tinha encontrado um novo modelo = eu tinha-o encontrado.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 20.

Texto 2

Axo q naum vaum iNtendeR

1 Se você, que tem mais de 16 anos, considera estranho o título deste artigo (“Acho que não vão entender”), tente ler o seguinte trecho: “AlinguAgi utilizadah por JovenxX Nah NeT jAh aTRAPalha aLUnux Nah hOrah di FaZe proAx i trabAlhus escOLAREx”. Traduzindo: “A linguagem utilizada por jovens na Internet já atrapalha alunos na hora de fazer provas e trabalhos escolares”. Outro exemplo: “mEU kOrAxxaUM NAUm sei pq/ BaTI feliz QDU TI Vê”. Nas palavras de Pixinguinha isso quer dizer: “Meu coração, não sei por quê, / bate feliz quando te vê.” Quer mais? “Ti dolu”. Não sabe? É a maneira infantilizada de dizer “te adoro”.

2 Essa forma de escrever, muito usada por jovens internautas, já está criando problemas para os professores de português. No jornal “O Sul”, de Porto Alegre, vi alguns deles reclamando que até nos trabalhos manuscritos, não apenas nos digitados, aparece esse novo “idioma” sem acentos, cheio de abreviações (tb, naum, vc), alternando maiúsculas e minúsculas dobradas (XxXhH) e com sinais gráficos como :), que quer dizer “feliz”.

3 O programador Aurélio Jargas batizou essa ocorrência lingüística de miguchês e criou uma ferramenta de tradução que em poucos dias teve mais de 10 mil acessos. Hoje são mil por dia. Segundo ele, há três opções: miguchês arcaico, moderno e o neomiguchês, que é o nível mais radical, o dos exemplos lá do começo. “Não inventei nada, está tudo no Orkut.”, garante em bom português.

4 Não sei o que achará (ou axarah) do fenômeno Umberto Eco, com sua visão otimista da internet. Ele acredita que ela veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão e para permitir pela primeira vez escrever “na mesma velocidade com que se pensa”, como se fosse a escritura automática dos surrealistas. O autor de “O nome da rosa” chega a ponto de classificar o computador como “a civilização do alfabeto”.

5 Ele não deixa de ter razão. Nunca se escreveu tanto quanto hoje no mundo. Mesmo entre os menos letrados é difícil encontrar quem não troque dezenas de e-mails por dia. O problema é o que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas. “Ah, mas sempre foi assim”, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta. Sempre mudou, é verdade, e muito, mas nunca em tal velocidade. Tah rápido d+. Naum sei in q vai dar td ixXo.

(VENTURA, Zuenir. “O Globo”, Seção Opinião, 22/11/08, p.7)

10. A crônica, em seu início, oferece ao leitor informações sobre o “novo idioma”. A partir do quarto (4º) parágrafo, entretanto, passa a discutir o assunto, atribuindo-lhe, inclusive, juízos de valor. Daí poder-se afirmar que, a partir desse parágrafo, sobressai um texto de teor:

- A) dissertativo;
- B) narrativo;
- C) descritivo;
- D) exemplificativo;
- E) factitivo.

11. No início do texto, o autor estabelece uma interlocução com o leitor, “que tem mais de 16 anos”, porque este:

- A) entende a poesia de Pixinguinha;
- B) compreende a linguagem dos jovens internautas;
- C) escreve seus textos sem o uso do “novo idioma”;
- D) traduz o linguajar utilizado pelos seus alunos;
- E) aprecia a maneira infantilizada de certas expressões.

12. Para o argumento, emitido por Umberto Eco (4º parágrafo), classificando o computador como a “civilização do alfabeto” - termo que nos dicionários é conceituado como a “disposição convencional das letras em uma língua” -, o autor contra-argumenta, afirmando que:

- A) organismos vivos transformam-se durante a História;
- B) palavras mudam em velocidade moderada;
- C) escrita automática é adotada nas escolas;
- D) vocábulos estão sendo vítimas de mutilação;
- E) pensamento e escrita ocorrem ao mesmo tempo.

13. Considerando-se as normas de concordância nominal, pode-se afirmar que, dos trechos numerados no enunciado “A pseudolinguagem (1) já conquistou os mercados brasileiro e o americano (2); certamente é bom (3) a entrada de novos vocábulos, mas deve-se pensar a que custo; as mudanças devem ser a mais claras possíveis (4) para que todos possam estar quite (5) com seu interlocutor na Internet”, está correto apenas o de número:

- A) 1;
- B) 2;
- C) 3;
- D) 4;
- E) 5.

14. O pronome em destaque no trecho “inclusive O da norma culta” (5º parágrafo), substitui no texto a expressão anterior:

- A) padrão culto;
- B) latim vulgar;
- C) organismo vivo;
- D) novo idioma;
- E) nosso português.

15. Para o correto preenchimento das lacunas do enunciado “Por esse texto, vimos informar ____ V. S^a. que, durante os trabalhos da Comissão Especial para a Regulamentação da Ortografia nos meios virtuais, seus integrantes estarão sujeitos ____ mesmas normas que regulamentam ____ diretrizes de outras, similares. A seguir, ____ conclusões devem retornar ____ mesa do conselho no prazo estabelecido para serem analisadas e encaminhadas ____ todas as instâncias com a máxima urgência. O acesso aos resultados será liberado ____ quem possa interessar”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) a / às / às / as / à / a / a;
- B) a / às / as / as / à / a / a;
- C) a / as / as / às / a / à / à;
- D) a / às / as / as / à / a / à;
- E) à / as / às / às / a / à / à.

16. No período “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta” (5º parágrafo), em relação ao trecho após o travessão, é correto afirmar que:

- A) aponta uma alteração significativa no trecho que o antecede;
- B) explicita, com vocabulário técnico, o sentido do termo imediatamente anterior;
- C) configura uma ressalva da idéia anteriormente proposta;
- D) estabelece um contraste com o trecho anterior, contrapondo-se a ele;
- E) complementa o sentido do trecho anterior, exemplificando-o.

17. No 4º parágrafo, há duas menções a determinado escritor: a) “Não sei o que achará (axarah) do fenômeno Humberto Eco”; b) “O autor de ‘O nome da rosa’ chega a ponto de classificar o computador como a ‘civilização do alfabeto’”. No segundo caso, ocorreu um processo de substituição da primeira menção, utilizando-se o autor da estratégia da:

- A) alteração ou redução;
- B) nominalização ou pronominalização;
- C) referenciação ou demonstração;
- D) expansão ou omissão;
- E) qualificação ou caracterização.

18. Em relação à frase “O programador Aurélio Jargas batizou ESSA ocorrência lingüística de miguchês” (3º parágrafo), pode-se afirmar que o pronome em destaque está corretamente utilizado, já que faz referência a trecho antecedente. Pela crônica de opinião sob análise, o único caso em que o pronome destacado antecede o seu referente encontra-se em:

- A) “Segundo ELE, há três opções: miguchês arcaico, moderno e neomiguchês” (3º parágrafo);
- B) “O problema é O que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas” (5º parágrafo);
- C) “O neomiguchês, que é o nível mais radical, O dos exemplos lá do começo” (3º parágrafo);
- D) “ESSA forma de escrever, muito usada por jovens internautas já está criando problemas” (2º parágrafo);
- E) “Ele acredita que ELA veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão” (4º parágrafo).

19. Grafam-se como infantilizada, diGitados, aceSSos e neomiguCHês, as seguintes palavras:

- A) catequi...ar / vi...ência / asser...ão / engra...ar;
- B) fito...oário / enri...ecer / la...idão / bol...evique;
- C) coali...ão / adá...io / conce...ão / cartu...eira;
- D) macambú...io / gara...em / repercu...ão / fa...ina;
- E) embriague... / intru...ice / endo...ar / co...ichar.

20. No trecho “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo” (5º parágrafo), o gerúndio foi utilizado para, em relação ao verbo anterior, estabelecer relação de:

- A) conseqüência;
- B) posterioridade;
- C) anterioridade;
- D) simultaneidade;
- E) continuidade.

CONHECIMENTO BÁSICO

21. O frete é fator fundamental nas análises logísticas de transporte das matrizes de custos das empresas. Portanto, a hidrovia, integrada a outros modais de transporte (multimodalidade), reduzindo custos principalmente em trechos longos, colabora, indubitavelmente, para a modernização da economia nacional, podendo concorrer com redução de frete de até:

- A) 50%;
- B) 40%;
- C) 30%;
- D) 20%;
- E) 10%.

22. A onda de oscilação do tipo mais simples é a regular; já as ondas irregulares no mar compreendem um espectro de períodos, rumos e alturas de ondas. Estes dois tipos de ondas (regular e irregular) também são conhecidos, respectivamente, por ondas:

- A) naturais e monocromáticas;
- B) monocromáticas e naturais;
- C) monocromáticas e de frequência única;
- D) naturais e randômicas;
- E) randômicas e irregulares.

23. Na Lei nº 8.630, de acordo com as normas que forem estabelecidas em contrato, convenção ou acordo coletivo de trabalho, o órgão de gestão de mão-de-obra avulsa fará a seleção e o registro:

- A) do fiscal portuário;
- B) do operador portuário;
- C) da pessoa jurídica de direito público ou privado;
- D) do consignatário;
- E) do trabalhador portuário avulso.

24. O empolamento e a refração são deformações sofridas pela onda propagando-se em direção à costa, devido à diminuição da:

- A) arrebentação;
- B) velocidade;
- C) crista;
- D) profundidade;
- E) formação rochosa.

25. O fenômeno tridimensional oriundo do resultado de uma atenuação da agitação, devido à presença de obstáculos, é responsável pela propagação das ondas nas zonas de sombra geométrica, referidas ao rumo das ondas, e pode ser tratado analogamente ao que se conhece com a propagação das ondas eletromagnéticas. A energia transferida ao longo das frentes de ondas, transversalmente às ortogonais, com celeridade igual à da onda, é conhecida como:

- A) arrebentação;
- B) refração;
- C) difração;
- D) correntes longitudinais;
- E) reflexão.

26. A causa primária da maré é a complexa variação da atração gravitacional da lua e do sol sobre as massas líquidas, devido à contínua mudança da posição relativa dos astros, balanceada pela centrifuga dos sistemas Terra-Lua e Terra-Sol. A subida e descida do nível do mar, respectivamente, são denominadas de:

- A) enchente e vazante;
- B) vazante e enchente;
- C) enchente e acumulação;
- D) vazante e acumulação;
- E) acumulação e enchente.

27. A largura de um pátio de estocagem de minério (ângulo de acomodação do minério de $26,6^\circ$ - $\tan 26,6^\circ = 0,500$) para duas pilhas paralelas de minério, com via central de 10 m e vias periféricas de 9 m de seção cada, e altura máxima das pilhas de minério de 7 m, sem consideração de folgas, deverá ser de:

- A) 66m;
- B) 104m;
- C) 68m;
- D) 92m;
- E) 84m.

28. Um píer de atracação de navios, de perfis sobre estacas de concreto com plataforma e cortina de sustentação de aterro, pode ser classificado como obra:

- A) semipesada;
- B) leve;
- C) de peso descontínua;
- D) de peso contínua;
- E) em caixões.

29. Dos materiais dragados abaixo, seria menos aceitável para aterro de retro-áreas de sistemas portuários:

- A) argila arenosa dura ou compacta com cascalho;
- B) calhau ou calhau com cascalho;
- C) silte e turfa;
- D) cascalho arenoso;
- E) areia média.

30. NÃO é normalmente considerado uma proteção contínua flexível o seguinte tipo de obra:

- A) colchões articulados;
- B) enrocamentos;
- C) cortinas atirantadas;
- D) enrocamentos sintéticos;
- E) gabiões.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31. Bowditch e Buono citam Harrison e Beyer para descrever diversas características predominantes da cultura organizacional e suas conseqüências ilustrativas. As características predominantes apresentadas pelos autores são: coletivas, emocionalmente carregadas, historicamente baseadas, inerentemente simbólicas, inerentemente confusas e dinâmicas. O etnocentrismo é uma conseqüência ilustrativa da cultura com características:

- A) coletivas;
- B) emocionalmente carregadas;
- C) historicamente baseadas;
- D) inerentemente simbólicas;
- E) dinâmicas.

32. Daniel Goleman e seus associados sugerem que existem diferentes estilos de liderança que exercem impacto significativo e direto na atmosfera de trabalho em uma organização: visionário, coaching, afiliativo, democrático, cadenciador e diretivo. Segundo os autores, os quatro estilos que criam o tipo de atmosfera e ressonância que engaja as pessoas e incrementa o desempenho são:

- A) visionário, coaching, afiliativo e democrático;
- B) cadenciador, coaching, afiliativo e democrático;
- C) visionário, diretivo, cadenciador e democrático;
- D) visionário, coaching, diretivo e democrático;
- E) diretivo, cadenciador, afiliativo e democrático.

33. O século XX trouxe grandes mudanças e transformações que influenciaram as organizações, sua administração e seu comportamento. Segundo Chiavenato, é possível visualizar ao longo desse século três eras organizacionais distintas. Além da Era Industrial Clássica e da Era Industrial Neoclássica, está em curso a Era:

- A) da Qualidade;
- B) da Informação;
- C) da Gestão por Objetivos;
- D) do Neocapitalismo;
- E) do Globalismo.

34. O contexto atual de transformação exige um novo perfil do profissional na área pública. A principal mudança que se faz necessária é:

- A) quanto à formação tecnológica;
- B) na conscientização da coisa pública;
- C) político-ideológica;
- D) a cultural;
- E) de aprimoramento ético.

35. Ninguém trabalha de graça. Como parceiro da organização, cada funcionário está interessado em investir com trabalho, dedicação e esforço pessoal, com os seus conhecimentos e habilidades, desde que receba uma retribuição adequada. As organizações estão interessadas em investir em recompensas para as pessoas desde que elas possam receber contribuições ao alcance de seus objetivos. Daí decorre o conceito de remuneração total que é constituída por três componentes principais. Além da remuneração básica, os outros dois são:

- A) adicionais de tempo de serviço e benefícios;
- B) incentivos salariais e hora extra;
- C) incentivos salariais e benefícios;
- D) hora extra e benefícios;
- E) incentivos salariais e adicionais de tempo de serviço.

36. A visão das características de cada uma das eras organizacionais permite compreender melhor as filosofias e as práticas de lidar com as pessoas que participam das organizações. A maior característica da Era da Industrialização Neoclássica é a:

- A) intensificação do fenômeno da industrialização em amplitude mundial e o surgimento de países desenvolvidos;
- B) visão sistêmica e multidisciplinar e o relativismo para acompanhar as transformações do ambiente;
- C) estrutura mecanicista com muitos níveis hierárquicos, com ênfase na eficiência de produção, no método e na rotina;
- D) implantação de sistema de departamentos de forma funcional para assegurar o trabalho especializado;
- E) ênfase na mudança, na criatividade e na inovação.

37. Grande parte dos modelos teóricos define a motivação como sendo uma determinada necessidade ou meta que causa um determinado desejo que, por sua vez, resulta em determinados comportamentos. De acordo com Bowditch e Bueno, as teorias da motivação baseadas no ambiente analisam algumas maneiras pelas quais o comportamento pode ser mantido. Neste caso, a motivação é tratada como:

- A) variável interveniente e independente, porque o foco será nos antecedentes daquelas variáveis às quais costumamos atribuir o comportamento motivado;
- B) variável independente, porque a causa do desejo é o comportamento motivado que resulta no alcance de metas;
- C) variável interveniente e dependente, porque o foco será nos antecedentes daquelas variáveis às quais costumamos atribuir o comportamento motivado;
- D) variável interveniente, porque a causa do desejo é o comportamento motivado que resulta no alcance de metas;
- E) variável dependente, porque a causa do desejo é o comportamento motivado que resulta no alcance de metas.

38. As Teorias Estruturalista, Comportamental, de Sistemas e da Contingência surgiram, segundo Chiavenato, na Era:

- A) da Qualidade;
- B) da Industrialização Clássica;
- C) da Gestão por Objetivos;
- D) do Neocapitalismo;
- E) da Industrialização Neoclássica.

39. Uma abordagem para se classificar os comportamentos dos membros durante a atividade do grupo é a análise do processo de interação. Este método implica observar as interações que ocorrem entre os membros de grupo e classificá-las em papéis voltados para tarefas e papéis voltados para manutenção, e verificar em que medida o comportamento aumenta ou diminui o desempenho do grupo. Em vez de focar em determinados comportamentos, esta abordagem examina alguns atributos básicos do processo de grupo. São eles:

- A) participação, influência, tomada de decisão, funções de tarefa, funções de manutenção, sentimentos e normas;
- B) participação, influência, tomada de decisão, funções de tarefa, funções de manutenção, valores e normas;
- C) valores, influência, tomada de decisão, funções de tarefa, funções de manutenção, coesão e normas;
- D) participação, coesão, tomada de decisão, funções de tarefa, funções de manutenção, sentimentos e normas;
- E) participação, influência, tomada de decisão, funções de tarefa, funções de manutenção, coesão e normas.

40. Como todo planejamento se subordina a uma filosofia de ação, Chiavenato cita os três tipos de filosofia definidos por Ackoff. São eles:

- A) Conservador, Holístico e Planejamento Prospectivo;
- B) Holístico, Otimizante e Prospectivo;
- C) Conservador, Participativo e Holístico;
- D) Conservador, Otimizante e Prospectivo;
- E) Conservador, Participativo e Prospectivo.

41. Uma das questões fundamentais em comportamento organizacional diz respeito à razão por que as pessoas se comportam e agem de maneira como o fazem nos cargos que ocupam e nas organizações em que trabalham. O assunto motivação tem sido uma das questões mais fascinantes e intrigantes das preocupações de um gerente. Bowditch e Buono ressaltam três questões fundamentais sobre este assunto. O que motiva o comportamento humano? O que direciona esse comportamento? Como os comportamentos podem se manter ao longo do tempo? Os autores realizaram um estudo sobre as principais teorias de motivação que tentam responder a estas questões. Entre as teorias que procuram responder o que direciona o comportamento, está a teoria:

- A) da equidade;
- B) da motivação-higiene;
- C) das necessidades adquiridas socialmente;
- D) sobre hierarquia de necessidades;
- E) da expectativa.

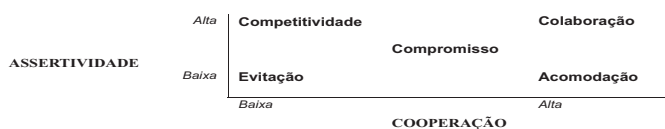
42. A era atual, no mundo globalizado, está focada em novos processos de desenvolvimento que buscam também a criação de novas formas de aprendizagem. O perfil do profissional de T&D, em essência, segundo Alfredo Pires - presidente da ASTD Brasil, é o de:

- A) conciliador de conflitos;
- B) organizador de programas de T&D;
- C) mentor e treinador *coaching*;
- D) identificador de atividades dos cargos;
- E) eliciador de projetos.

43. Do ponto de vista da teoria das decisões, a organização pode ser visualizada como uma série estruturada de redes de informação que, segundo Chiavenato:

- A) minimizam os problemas cotidianos;
- B) ligam as necessidades de informação de cada processo decisório às fontes de dados;
- C) permitem implantar a Gestão por Controle preconizada pela Teoria X;
- D) possibilitam a verificação integrada de problemas departamentais;
- E) resgatam valores e agregam sucesso às organizações.

44. O conflito entre grupos e equipes nas organizações é inevitável. No modelo bidimensional de como lidar com o conflito, existem duas dimensões principais subjacentes às intenções dos grupos envolvidos em uma situação desta natureza: a cooperação e a assertividade. A primeira se refere à propensão em satisfazer os interesses do outro grupo. A segunda se define pela tentativa de satisfazer os interesses do próprio grupo. Essas duas dimensões são refletidas em cinco modos de se lidar com o conflito: evitação, competição, acomodação, compromisso e colaboração. Tomando como base este modelo, a evitação é uma abordagem:



Modelo Bidimensional de como Lidar com o Conflito. Adaptado de Ruble e Thomas e citado por Bowditch J.L. e Buono, A.F.(2006) Comportamento Organizacional, LTC. (P. 137).

- A) assertiva e NÃO cooperativa;
- B) intermediária;
- C) NÃO assertiva e cooperativa;
- D) NÃO assertiva e NÃO cooperativa;
- E) assertiva e cooperativa.

45. Os gestores de recursos humanos das instituições públicas devem se atualizar a respeito de ferramentas mais avançadas, bem como se conscientizar de que gerenciam equipes que precisam ser mais eficientes. Neste contexto se destaca a adoção do sistema de gestão:

- A) por competências;
- B) democrática;
- C) diretiva;
- D) participativa;
- E) por objetivos.

46. Em épocas passadas de estabilidade e permanência no cenário organizacional, a avaliação de desempenho podia ser feita por esquemas burocráticos e rotineiros. Com os novos tempos de mudanças, transformações e de instabilidade, o padrão burocrático cedeu lugar para a inovação e para:

- A) o necessário controle do alcance de metas;
- B) a mediação entre os interesses da organização, das pessoas que nela trabalham e dos clientes;
- C) a verificação do cumprimento do QTS - quadro de tarefas semanal;
- D) a aplicação informatizada de formulário de desempenho;
- E) a auto-avaliação de objetivos apriorísticos.

47. Segundo Buono e Bowditch, há um padrão compartilhado de crenças, premissas e expectativas mantidas pelos membros da organização e sua maneira característica de perceber os artefatos e o ambiente da organização e suas normas, seus papéis e seus valores, do modo como existem fora do indivíduo. Esse padrão é denominado:

- A) identidade organizacional;
- B) clima organizacional;
- C) personalidade organizacional;
- D) cultura organizacional;
- E) *ecro* macrossocial.

48. Um dos modelos mais conhecidos e atraentes de motivação é o modelo apresentado por Maslow. Sua teoria sustenta que toda motivação humana pode ser organizada em cinco níveis básicos de necessidades. Além das fisiológicas, as outras quatro são:

- A) segurança, imagéticas, de auto-estima e de auto-realização;
- B) segurança, sociais, de auto-estima e de auto-realização;
- C) imagéticas, sociais, de auto-estima e de auto-realização;
- D) segurança, sociais, imagéticas e de auto-realização;
- E) segurança, sociais, de auto-estima e imagéticas.

49. Diferentemente de outras formas de comunicação escrita, o modo de comunicação eletrônica apresenta um nível de interatividade que combina a conveniência e a permanência do discurso escrito com o imediatismo e a volatilidade da fala. Esta comunicação se assemelha ao tipo de conversas casuais que ocorrem entre os membros da organização. O instrumento-chave desta forma de comunicação interpessoal que, segundo Bowditch e Buono, vem sendo usado nas organizações de forma crescente é:

- A) a troca instantânea de mensagens (TIM);
- B) o veículo informatizado de vivência oral (VIVO);
- C) a oralidade interpessoal (OI);
- D) a conversação lépida no ambiente relacional-oral (CLARO);
- E) a *interpersonal human mídia* (i-phone).

50. A jornada de trabalho é o número de horas diárias, semanais ou mensais que o funcionário deve cumprir para atender ao seu contrato de trabalho. A jornada prevê um determinado horário de entrada e saída nos dias úteis, com certa tolerância de atrasos ou de antecipações. Prevê também um determinado intervalo para refeições e intervalos para descanso. Muitas organizações negociam alternativas para adequar a jornada de trabalho às suas necessidades e às conveniências de seus funcionários. Entre as alternativas de jornada de trabalho, segundo Chiavenato, estão o calendário anual e as férias coletivas. Além disso, existem programas de trabalho alternativos e flexíveis que são:

- A) semana de trabalho reduzida, horário flexível de trabalho, trabalho integral, trabalho remoto e trabalho parcial;
- B) semana de trabalho reduzida, horário flexível de trabalho, trabalho compartilhado, trabalho integral e trabalho parcial;
- C) semana de trabalho reduzida, horário flexível de trabalho, trabalho compartilhado, trabalho remoto e trabalho integral;
- D) trabalho integral, horário flexível de trabalho, trabalho compartilhado, trabalho remoto e trabalho parcial;
- E) semana de trabalho reduzida, horário flexível de trabalho, trabalho compartilhado, trabalho remoto e trabalho parcial.

51. A extensão que uma ação ou mudança em um grupo afeta outro grupo é definida, por Bowditch e Buono, como padrão de interdependência. Há quatro tipos básicos de interdependência. São elas:

- A) agrupada, seqüencial, recíproca e ambivalente;
- B) ambivalente, seqüencial, recíproca e de equipe;
- C) agrupada, seqüencial, recíproca e de equipe;
- D) agrupada, ambivalente, recíproca e de equipe;
- E) agrupada, seqüencial, ambivalente e de equipe.

52. Existem dois tipos de sistemas de informação quanto ao tipo de processamento: o sistema centralizado em *mainframe* e o sistema descentralizado em redes integradas de micros. A tendência caminha para a distribuição de redes locais de micros que preservem a independência de cada unidade organizacional, com "lincagem" com a rede corporativa da organização para assegurar o acesso a grandes volumes de dados. Levando-se em consideração que a dimensão do processo decisório é perfeitamente definida, é necessário que seja especificado o ponto, inicial e final, de uma cadeia de eventos temporários dentro da organização. Essa ação evita o risco de projetar um sistema de informação apenas por uma parte dos fluxos de informação. Neste sentido, segundo Chiavenato, a montagem de um sistema de informações deve levar em conta o conceito de:

- A) esquema seqüencial, utilizado pela Teoria de Aprendizagem de Skinner;
- B) ciclos de controle operacionais, utilizado pela engenharia elétrica;
- C) *links* ciclotímicos diagonais, utilizado pela tecnologia de informação;
- D) *learning prospects*, utilizado na gestão do conhecimento;
- E) ciclo operacional, utilizado tradicionalmente em contabilidade.

53. Existem quatro objetivos principais das atividades de desenvolvimento de equipe. São eles: estabelecimento de metas para o grupo, análise do modo como o trabalho será realizado, verificação do processo grupal (normas, comunicação e tomada de decisão) e análise:

- A) da história pessoal de cada membro;
- B) dos aspectos subliminares às ações dos participantes;
- C) de cada situação ocorrida nos encontros semanais;
- D) das relações interpessoais;
- E) do cenário futuro em relação ao presente.

54. A tecnologia da informação (TI) está transformando o modo como as organizações reúnem, armazenam e usam a informação. Nesse novo contexto, as organizações privadas ou públicas precisam desenvolver sua inteligência organizacional no seu processo de aprendizagem. Conforme descrito por Bowditch e Buono, há cinco áreas principais de inteligência organizacional. São elas:

- A) consciência da informação, valor agregado, conhecimento interno, foco organizacional e redes de negócios;
- B) consciência da informação, arquitetura da decisão, valor agregado, foco organizacional e redes de negócios;
- C) consciência da informação, arquitetura da decisão, conhecimento interno, foco organizacional e redes de negócios;
- D) consciência da informação, arquitetura da decisão, conhecimento interno, valor agregado e redes de negócios;
- E) consciência da informação, arquitetura da decisão, conhecimento interno, foco organizacional e valor agregado.

55. A comunicação não-verbal se refere à transmissão de mensagens por outro meio que não a fala e a escrita. Vai muito além da linguagem dos signos e pode ser observada pela maneira como se utilizam o corpo, os gestos, a expressão facial e a voz para transmitir determinadas mensagens. Nas organizações de trabalho, a comunicação não-verbal ocorre todo dia, mas freqüentemente, embora possam ser muito importantes, as mensagens não-verbais são ambíguas. Entre as formas de comunicação não-verbal está aquela que estão relacionadas às características da comunicação que acompanham o discurso falado, incluindo a entonação de voz, a ironia e o ritmo. Esta forma é denominada, segundo Bowditch e Buono:

- A) linguagem corporal;
- B) comunicação proprioceptiva;
- C) linguagem-fonte;
- D) *emoticons*;
- E) paralingüística.

56. Há uma variedade de métodos para avaliar o desempenho humano nas organizações. Foi proposta uma classificação que distingue os métodos tradicionais dos métodos modernos de avaliação de desempenho. Entre os métodos tradicionais estão:

- A) as escalas gráficas, a escolha forçada, a pesquisa de campo, os incidentes críticos e as listas de verificação;
- B) as escalas gráficas, a escolha forçada, a avaliação participativa por objetivos, os incidentes críticos e as listas de verificação;
- C) as escalas gráficas, a escolha forçada, a pesquisa de campo, os incidentes críticos e a avaliação participativa por objetivos;
- D) as escalas gráficas, a escolha forçada, a pesquisa de campo, a avaliação participativa por objetivos e as listas de verificação;
- E) a avaliação participativa por objetivos, a escolha forçada, a pesquisa de campo, os incidentes críticos e as listas de verificação.

57. A evolução das organizações exige uma significativa transformação do conceito tradicional da função de T&D, incluindo as do setor público. Segundo Sigollo e Soares, as características da área de T&D devem ter como principal objetivo:

- A) a preparação para as atividades que serão exercidas em curto prazo;
- B) o aumento dos índices de produtividade efetiva no processo de trabalho;
- C) a ampliação das habilidades do indivíduo para futuras responsabilidades;
- D) a diminuição do absenteísmo na área de atendimento ao usuário;
- E) a realização das metas gerais e da estratégia da organização.

58. A gestão de pessoas requer a utilização de vários bancos de dados interligados que permitam obter e armazenar dados a respeito de diferentes níveis de complexidade. Além dos cadastros de pessoal, de seções, de cargos, de treinamento, de medicina do trabalho, de candidatos e de remuneração, também é necessário, segundo Chiavenato, implantar e atualizar constantemente o cadastro de:

- A) absenteísmo;
- B) benefícios;
- C) e-mails e telefones;
- D) *turn over*;
- E) ocorrências.

59. Embora controversa, a teoria de Herzberg trata a motivação em duas dimensões: os aspectos que podem evitar a insatisfação, mas não influenciam o desenvolvimento dos funcionários (higiênicos); e as dimensões que de fato, segundo o autor, incentivam tal desenvolvimento (motivadores). Com o objetivo de identificar os fatores que afetam as atitudes no trabalho, esse pesquisador de Harvard, realizou 12 pesquisas perguntando a grupos de trabalhadores o que lhes agradava e desagradava no trabalho. Ao final das pesquisas, distinguiu os fatores característicos de eventos relativos ao trabalho que levavam à extrema insatisfação e aqueles que levavam à extrema satisfação. Conforme descrito por Bowditch e Buono, entre os fatores que levam a extrema satisfação está:

- A) o trabalho em si;
- B) a política e administração da empresa;
- C) o relacionamento com os superiores;
- D) a remuneração;
- E) o relacionamento com subordinados.

60. Rosana Reipert é engenheira, mestre em logística pela UFRJ, com experiência anterior em planejamento de rotas de uma empresa do segmento de transportes intermodais. Em sua carreira sempre trabalhou com projetos e tinha como interlocutores apenas alguns colegas, também da área exata, com os quais dividia a sala de trabalho no seu departamento. Tem ampla experiência nas atribuições de seu trabalho e está acostumada a lidar com indicadores mensuráveis. Contudo, nunca liderou pessoas. Por sua dedicação à empresa, recentemente foi promovida a coordenadora geral da área retroportuária. Atualmente, é responsável diretamente por 11 supervisores que respondem, cada um, por uma equipe composta por 15 funcionários operacionais. Sua maneira de trabalhar, agora, precisa incluir uma visão mais ampla do que a lógica e quantitativa. Com o objetivo de criar uma equipe de alto desempenho, além dos conhecimentos básicos em RH, segundo Chiavenato, é preciso que a Dra. Reipert seja preparada na área temática que envolve conhecimentos sobre:

- A) processos macrossociais;
- B) planejamento de cronogramas de fluxo de trabalho;
- C) liderança, motivação, comunicação e relações interpessoais;
- D) sociologia da educação para aplicar nos programas de T&D;
- E) educação à distância aplicada ao gerenciamento de processos.

DISCURSIVA

Atualmente a aprendizagem no trabalho vem sendo cada vez mais relevante, fato que leva ao investimento em treinamento. Os resultados de uma avaliação sobre o T&D em 300 organizações de trabalho de São Paulo (CAMPOS, K. C. de L. e outros. *Avaliação do Sistema de Treinamento e Desenvolvimento em Empresas Paulistas de Médio e Grande Porte - Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2004, 17(3), p. 435-446) indicam que há pouco controle dos gastos em treinamento. O trabalho mostrou que 44,67% das empresas não têm conhecimento do valor investido nesta área. 70,33% das organizações relatam analisar sistematicamente as necessidades de treinamento, enquanto 73,67% controlam a eficiência do mesmo. A maneira de controle mais utilizada é o feedback informal (50,33%). As futuras necessidades de treinamento se encontram nas áreas de administração de negócios e estratégia (12,22%) e de gerenciamento de pessoal e supervisão (11,78%). Apesar de muitas empresas detectarem a necessidade da aprendizagem de novas habilidades, os recursos investidos em treinamento ainda são pouco sistematizados e requerem maior atenção.

No relatório apresentado em junho de 2007, a CODESA aponta um aspecto importante para a área de Recursos Humanos. Na sua Visão de Futuro o desenvolvimento de pessoas ocupa lugar de relevo:

“Ao lado das modernizações em curso, como passo para continuar buscando a melhoria na qualidade dos serviços disponibilizados para os clientes, seja diretamente ou através de parcerias, estará destacando-se o esforço no desenvolvimento da capacitação do seu capital humano, modernização de sua base tecnológica de informação, para inserção definitiva da empresa como potencial participante, competitiva e socialmente justa, no seu mercado relevante, com o objetivo de criar ambiente mais moderno e propício ao trabalho produtivo.”

Esta informação é corroborada pelo crescimento do investimento em treinamento conforme mostram os dados apresentados no mesmo relatório:

Horas de Treinamento por empregado

	2005	2006	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Média	4,72	6,31												
Mensal 2006			5,38	6,24	5,83	5,74	5,67	6,94	5,28	5,28	4,83	6,72	6,01	11,84

Conforme resultados apresentados por Campos e outros no relato acima, a maneira de controle da eficiência de T&D mais utilizada é o feedback informal (50,33%). Entretanto, para que o controle e o próprio programa de Treinamento ou de Desenvolvimento sejam eficazes é preciso estabelecer indicadores mensuráveis *a priori*.

Em aproximadamente 25 a 30 linhas, com base no modelo de Avaliação de Treinamento de Kirkpatrick, explique como estabelecer indicadores mensuráveis para cada um dos níveis de avaliação abaixo:

1. avaliação de *reação*;
2. avaliação de *aprendizagem*;
3. avaliação de *mudança de comportamento*;
4. avaliação dos *resultados*.

RASCUNHO